

Dr. Marv Wilson, Profetas, Sessão 35, Isaías, Textos Chave

© 2024 Marv Wilson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é sua última palestra, Palestra 35 sobre Textos Chave de Isaías.

Estou pronto para começar.

Vamos fazer uma palavra de oração para começar. Neste dia, chegamos diante de você, agradecendo por sua fidelidade. Cada dia é um presente. Nós nos levantamos todos os dias. Não é automático. Você é quem mantém nosso coração batendo.

Você é quem mantém nossa mente fresca e alerta. Você é quem nos deu uma razão para viver hoje. Agradecemos por nos chamar para si em um mundo de trevas.

Não entendemos isso, mas nos maravilhamos com a graça de Deus e com o seu chamado em cada uma de nossas vidas. O mesmo Deus que nos trouxe à luz do evangelho e nos deu diferentes lugares na vinha onde quer nos implantar. E alguns desses lugares são pontos de parada na vida. E então há novos pontos de inflexão. Ajude-nos a segui-lo fielmente. Obrigado pela palavra de Deus que narra um Deus fiel com um povo.

E embora eles tenham chegado ao fim e entrado em becos sem saída e muitas outras experiências desafiadoras, agradecemos por vocês nunca os terem abandonado. E sabemos que isso também se aplica às nossas vidas. Então, ajude-nos a ter coragem ao lermos os profetas, sabendo que aquele que começou uma boa obra com Israel e disse que a continuaria até o fim é o mesmo Deus que começou uma boa obra em nós no passado e nos lembra que há um futuro além de Gordon. E por isso te agradecemos por meio de Cristo nosso Senhor. Amém.

Tudo bem, algumas coisas para lembrá-lo.

Segunda-feira, dia 16, às 14h30, será realizado o exame final. Lembre-se de que já dissemos isso várias vezes. Corrigimos o plano de estudos.

Então, será segunda-feira às 14h30. Abrangerá especificamente todas as leituras de 8 de abril a 9 de maio, conforme indica o programa. E o material da palestra que cobrirá começará com Isaías 6 até hoje. Além disso, posso dar uma questão de síntese do curso na final.

Não é nada para o qual você possa estudar especificamente. Mas se eu fizesse esse tipo de pergunta, ela se basearia em vários temas de toda a experiência deste

semestre. Tudo bem, você tem alguma dúvida sobre isso? Bem no final da aula de hoje, se você pudesse fazer uma avaliação do curso, eu agradeceria.

E quero voltar a alguns dos textos favoritos de Isaías selecionados. Estamos analisando uma variedade sobre a qual gostaria de fazer alguns comentários. Alguns dos comentários são exegéticos.

Alguns deles são textuais. Alguns deles são práticos. Alguns deles são homiléticos.

Alguns deles são históricos. Mencionei na última vez os Manuscritos do Mar Morto e como eles afetaram algumas leituras de Isaías. Eles reforçaram o quadro geral, ou seja, que agora temos uma tradição textual que remonta a mais de mil anos antes do Antigo Testamento hebraico completo que tínhamos, que era 1010 DC. Agora, este texto não sofreu enorme corrupção, tudo foi copiado à mão, mas afirma a pureza essencial do texto, a integridade do texto através do processo de cópia.

Então, a Bíblia que temos hoje é a mesma Bíblia que Jesus usou. Uma palavra sobre hinologia, especialmente porque se refere a AJ Gordon. AJ Gordon escreveu dois hinos, e um de seus hinos menos populares é baseado em Isaías 33:17. Se você for ao hinário na capela, chama-se O Rei em Sua Beleza.

Essa expressão é tirada de 33:17. Diz: Teus olhos verão o rei em sua beleza e verão uma terra que se estende por muito longe. Agora nesta seção, no capítulo que imediatamente precedeu, por exemplo, o capítulo 32.1 diz: Veja, um rei reinará em retidão, e os governantes governarão com justiça. Aqui, ele parece estar aludindo à era messiânica.

É quando você obtém o rei justo, e é quando a justiça e a retidão vêm a esta terra. Então, meu palpite seria que, contextualmente, a alusão aqui é que este rei e sua beleza são provavelmente uma alusão à era messiânica. O texto aqui diz que será uma terra, literalmente, de distâncias.

Uma terra que se estende por muito tempo, como diz a NVI. Estende-se em todas as direções. Então, provavelmente, implica o governo universal do Messias.

Novamente, Zacarias 14:9 afirma que ele será, o Messias, rei sobre toda a terra. Esta ideia de terreno plano que se estende por uma certa distância é comparada com a atual condição de terreno ocupado por um inimigo. Então, o reinado glorioso do Messias.

Outra referência, algumas delas às quais quero aludir rapidamente. Em 35:3, o livro de Hebreus no Novo Testamento baseia-se extensivamente na Bíblia Hebraica. Hebreus 12:12 cita Isaías 35:3, Fortalece as mãos fracas, firma os joelhos que vacilam.

Foi uma época de medo e tremor nos dias de Isaías, com o inimigo à porta. Lembrese, foi durante o reinado de Isaías que a Assíria caiu. O reinado de Isaías se estende até cerca de 680, e foi 701, 20 anos antes, quando ele limpou todo o reino do sul, certamente Judá, e isso estava batendo à porta de Jerusalém.

Então, esse medo e tremor, quando as mãos afundam e os joelhos vacilam. E esse encorajamento para ser forte, é para ser forte no Senhor, é o mesmo tipo de encorajamento, que lemos no próximo versículo, 35.4, Diga àqueles com corações temerosos, sejam fortes, não tema, seu Deus irá vir. Essas foram as mesmas palavras ditas a Josué no primeiro capítulo de Josué.

Não tenha medo, mas seja forte. Seja corajoso. E é assim que as Escrituras se equilibram, vimos nos profetas, os contrastes, e esta é a resposta humana ao terror, a resposta divina.

Como um rabino local disse a um grupo de estudantes de Gordon, mais uma vez, o mandamento mais frequentemente encontrado na Bíblia, não tenha medo. Provavelmente a maioria de nós não teria escolhido esse, mas na Bíblia Hebraica, ele disse que esse é o comando repetido com mais frequência na Bíblia, não tema. Aqui está outra versão disso à luz da potencial invasão assíria.

Em 38:19, só quero fazer um comentário aí, alguns de nós estamos aqui hoje por causa de paradosis, para usar a palavra grega do Novo Testamento, ou Masorah , para usar a palavra da Bíblia Hebraica. É por causa da verdade que foi transmitida de porta em porta, de geração em geração. E certamente, paradidomi no Novo Testamento, que significa entregar, transmitir, repassar, transmitir.

E assim, a ideia de tradição. A tradição oral era uma parte muito, muito importante da nossa herança. Tenha em mente que o primeiro livro só saiu da impressora na década de 1450.

Essa foi a desajeitada Bíblia de Gutenberg em latim. Então, praticamente tudo tinha que ser escrito à mão. E então, você teve que confiar, por falta de livros, apenas manuscritos, à tradição oral.

E assim Isaías sugere aqui sobre a importância da comunicação geracional da verdade, a continuidade das promessas de Deus. Os pais contam aos filhos sobre o seu emet , sobre a sua fidelidade. E assim a fé não é algo apenas com um olhar para o futuro.

Uma das razões pelas quais temos confiança hoje é porque a fé olha para trás. Ele foi emet . Ele tem sido fiel.

Ele tem sido fiel. E lembre-se de como os rabinos fazem alguns números sobre este emet , primeira, intermediária e última palavra da Bíblia Hebraica. É uma palavra muito, muito importante que eles sinalizam.

Como a palavra significa confiável e confiável, é nisso que você pode confiar, emet . Então, a verdade é aquilo em que você confia.

Emet às vezes é traduzido como verdade. Mas essa verdade é de porta em porta, de geração em geração. E muitos de nós estamos aqui hoje porque tivemos avós e pais fiéis.

Nós passamos isso adiante. Essa é a genialidade do melhor ensino possível, de acordo com 1 Timóteo 4:4, onde Paulo fala sobre quatro gerações de professores. Ele o recebeu e o transmitiu a outros que também serão testemunhas fiéis.

No capítulo 40, versículos 6 e 8, esta passagem é recolhida e citada em 1 Pedro 1:24 e 25. O que contrasta com a natureza transitória do homem. Você sabe, o único salmo da Bíblia atribuído a Moisés é o Salmo 90.

E é um salmo que trata da natureza transitória, repentina, rápida, fugaz e passageira da vida. De eternidade a eternidade, você é Deus, mas faz os homens voltarem ao pó. Deus é eterno, mas os homens voltam ao pó.

Você varre os homens no sono da morte. A duração dos nossos dias é de 70 anos ou 80 se tivermos forças. Salmo 90, versículo 10.

E então, ele chega ao seu desfecho neste ponto no versículo 12. Então, ensine-nos a contar ou numerar nossos dias para que possamos ganhar um coração de sabedoria. Coração de sabedoria, um coração sábio.

Muito importante para os escritores da Bíblia Hebraica. Qual é o contraste aqui? Isaías 40 diz que todos os homens são como a erva. Assim como diz este salmo atribuído a Moisés, elas são e são gloriosas como as flores do campo.

A grama murcha, as flores caem, mas a palavra do Senhor permanece para sempre. Capítulo 40, versículo 8. Acho que em nível pessoal, uma das coisas que me impulsionou a ensinar as Escrituras como parte de minha jornada pessoal de fé foi o fato de você estar lidando com algo que está além de você mesmo. Isto é, isso tem um valor eterno.

Achei isso muito atraente. Eu olho para cozinheiros de pedidos curtos. Olho para pessoas que constroem casas que um dia serão demolidas.

Eu olho para outros tipos de profissões que têm valor de curta duração. Mas quando você está lidando com as escrituras, elas são eternas. E aqui o homem não é duradouro, não é permanente comparado com a palavra de Deus.

O homem tem uma transitoriedade e uma fraqueza. Uma de suas palavras-chave de Eclesiastes, Kohelet, é hevel . Chevel é a sua respiração em uma manhã fria.

Embora a palavra vaidade às vezes seja usada para isso, ela realmente significa o que é passageiro, o que passa e o que desaparece rapidamente. E é uma das palavras, aliás, nossos amigos judeus, sempre que fazem um enterro, repetem várias vezes a palavra hevel enquanto carregam o cadáver para o cemitério. A vida, humanamente falando, comparada a nós, é como a flor, como a grama, mas ela murcha e morre rapidamente.

Mas, em contraste, a palavra de nosso Senhor permanece para sempre. E isso me dá esperança. É a palavra eterna de Deus.

E isso faz parte do Sermão da Montanha, Mateus 5.18. O mesmo ponto é apresentado ali, não apenas em 1 Pedro. Outro ponto que quero abordar no capítulo 40, apenas para mostrar como a pontuação pode diferir nas Escrituras. No capítulo 40, que começa, Nachamu , nachamu , ami , consolem-me, consolem-me, consolem-se, meu povo.

Parakeleo , em grego, vem ao lado no sentido de encorajar e confortar. E o anúncio no versículo 3, claro, no Novo Testamento, em três dos Evangelhos, uma voz de quem chama no deserto, prepare o caminho para o Senhor. Este é João Batista.

Não há nenhum indício de João Batista aqui; embora João tivesse uma voz profética para ele, ele fez exatamente o que os profetas de Israel fizeram durante todo o semestre, chamando as pessoas ao arrependimento, teshuvá. O que me interessa aqui é que, na poesia do hebraico no versículo 40, 3, está configurado assim: uma voz chamando, chamando, chamando, no deserto, prepare o caminho do Senhor. Ou a passagem paralela, faça direto no deserto uma estrada para nosso Deus, o que provavelmente implica um antigo monarca do Oriente Próximo na preparação.

Você remove os pontos ásperos e suaviza. Se o Papa viesse fazer uma visita pastoral ao Brooklyn, não teria que subir sete degraus de um cortiço para rezar por alguém. Eles encontrariam um caminho com um elevador.

Eles suavizariam isso o máximo possível. O que acho interessante aqui é que a pontuação em João 1:23, Mateus 3:3 e Marcos 1:3 é diferente. João diz que eu sou a voz daquele que clama no deserto.

Foi aí que João estava no deserto da Judéia, onde ele estava localizado. E então começa a citação, prepare o caminho do Senhor. É aí que a citação começa no Novo Testamento.

Em Isaías é diferente. E assim, os estudiosos às vezes discutem sobre a pontuação. Mas tudo o que estou apontando aqui é que existem diferentes maneiras pelas quais os escritores do Novo Testamento fazem uso do Antigo Testamento.

Não foi mecânico. Às vezes era usado de tal forma que eles pegavam textos do Antigo Testamento e os adaptavam para seus próprios propósitos. Vimos que no grito de guerra da Reforma, os justos viverão pela fé.

Nos dias de Habacuque, o homem justo, o homem justo, vive fielmente a sua vida. Paulo aparece em Romanos 1.16 e 17 ou onde quer que esteja. Minha memória pode falhar aí.

Mas ele está envolvido em uma controvérsia sobre as obras da fé. Ele também fala sobre a fé em Cristo como objeto da fé. O que certamente não era de forma alguma a preocupação imediata de Habacuque.

O chamado de Habacuque foi: veja, a Babilônia está à sua porta. Confie em Deus. Seja fiel dia após dia.

É assim que você deveria viver. Confiança, compromisso firme e inabalável com o Deus Todo-Poderoso. Ao vivo por Emuná.

É assim que você vive. Então, Paul aparece e tem uma visão diferente sobre isso. Meu ponto aqui é não ter pensamentos preconcebidos ou mecânicos sobre como os escritores devem citar.

Não é como se você estivesse escrevendo um trabalho final hoje. Os escritores procuravam diferentes tipos de coisas. Às vezes, eles sugerem.

Às vezes eles criam nuances. Às vezes é uma citação literal. Uma grande variedade de usos diferentes que eles fazem das Escrituras.

John estava chamando as pessoas para se prepararem. O Messias estava aqui e estava realizando um batismo de justiça do arrependimento dos pecados das pessoas em preparação para o grande evento. Então, ele estava ligando para as pessoas.

E assim, o deserto não é o importante. Embora estivesse no deserto de Judá, ele subiu ao vale do Jordão. Era lá que ele estava fazendo seu batismo.

Não no deserto. Então, ele está chamando as pessoas para se prepararem. Estamos no Jordão.

Não sabemos exatamente. Há vários lugares possíveis onde ele, o homem do micvê da Bíblia, fez sua imersão. Às vezes ouvimos a expressão cair num balde.

Isso vem de Isaías. Isaías influenciou algumas das expressões que usamos na vida cotidiana – capítulo 40, versículo 15.

As nações são como uma gota num balde. Aqui está a estimativa que Deus coloca sobre as nações. E ele realmente não precisa do conselho deles, nem dos homens.

É interessante para os candidatos presidenciais quando eles incluem escrituras em seus discursos. Para manter todos felizes, eles geralmente recorrem ao Antigo Testamento em vez do Novo. Lembro-me de que Lyndon Baines Johnson veio ao presidente.

Ele citou 1 Reis capítulo 3 de Salomão. A oração era uma oração por sabedoria. A doação de um coração que ouve, diz o hebraico.

Eu sou jovem. Não sei como sair ou entrar. Preciso de sabedoria para julgar esse povo.

Lembro-me de 1972, quando Nixon e McGovern disputaram a presidência. Lembre-se, no discurso de concessão de McGovern, ele incluiu Isaías 40, versículo 31. Aqueles que esperam no Senhor renovarão suas forças.

Eles voarão com asas como o nesher , como a águia. Eles correrão e não se cansarão. Eles caminharão e não desmaiarão.

E aqui novamente, o que é espiritualidade? Alá, a Bíblia Hebraica, a vida é caminhar com Deus. É uma jornada. Corra, caminhe e Deus te renova para a jornada.

Alguns de vocês têm avós e alguns de vocês têm bisavós. Você precisa ser encorajado nos últimos anos. Isaías é um versículo maravilhoso que você pode levar aos idosos de sua família ou se for para uma casa de repouso.

Isaías 46, versículo 4, até a sua velhice e cabelos grisalhos, eu sou Ele. Eu sou Aquele que irá sustentá-lo. Eu te criei e te carregarei.

Deus não nos abandona durante a viagem, mesmo quando as nossas faculdades físicas e mentais estão falhando. E essa é uma palavra encorajadora de esperança para a velhice. Todos nós estamos interessados em missões, e é interessante como o livro de Isaías influenciou diversas pessoas de maneiras diferentes.

Veja William Carey, que foi para que país? Índia. Guilherme Carey. Encontrado no capítulo 54, versículo 2, versículo que era muito significativo para ele.

Ele era sapateiro na Inglaterra. E este versículo interessante, que, se você voltar ao versículo anterior a este, Jerusalém é descrita ou simbolizada aqui como uma mulher vivendo em uma espécie de tenda nômade, uma tenda nômade. Este capítulo finalmente fala sobre a glória futura de Sião, mas o versículo 2 aqui diz especificamente: alargue o lugar da sua tenda, estique bem as cortinas da sua tenda, não retenha, estique as cordas, fortaleça as estacas.

Agora, esta ideia geral de alargamento soa como a oração de Jabez, que obteve muita quilometragem e muito dinheiro. Você já leu a oração de Jabez? Pense grande. Qualquer parte da Bíblia que lhe diga para pensar grande.

Aqui, Jerusalém é simbolizada como uma mulher que vive numa tenda; isso pode implicar que a descendência, a descendência espiritual, virá de longe. Certamente, na província de Deus, na era messiânica, tanto judeus como gentios seriam incluídos na composição do povo de Deus. E assim, o Judaísmo sempre foi uma religião que não apenas olhou para dentro; ele olhou para fora.

Samuel Sandmel, que é um dos grandes estudiosos judeus de meados do século passado, escrevendo sobre o cristianismo, disse que o impulso missionário do cristianismo primitivo foi fundado num impulso missionário judaico anterior. E assim, começando em Jerusalém, Samaria e até as partes mais remotas do mundo, ou como diz Isaías, os litorais aguardam pela sua lei, antecipando que não será apenas Abraão nesta aliança específica, mas todas as nações serão abençoadas através de você. , Abraão, e por meio de sua semente. Então, essa tenda ampliada, e se a gente puder olhar o povo de Deus como parte de uma tenda, e à medida que a família cresce, você acrescenta na tenda, uma tenda, você pode costurar peças novas para manter todos debaixo da tenda.

Bem, William Carey pensou além de seus próprios limites, e como Jerusalém é instada a fazer, Deus, como diz o versículo 5, é chamado o Deus de toda a terra, e ele está ansioso como o Deus de toda a terra para alcançar todas as pessoas. Uma das belas maneiras que antecipa o evangelho é encontrada em 55:1. Todos nós sabemos que o evangelho é gratuito e que a graça é gratuita, mas algumas das figuras e imagens usadas na Bíblia Hebraica antecipam isso. 55.1 é a imagem do depósito de água nas ruas de Jerusalém num clima semiárido onde as pessoas ficam desidratadas, especialmente no final da primavera e nos meses de verão.

Então, em Jerusalém, que era a cidade natal de Isaías, ele imagina aqui uma cena do vendedor de água andando pelas ruas. Venham, todos vocês que estão com sede,

venham para as águas, só que este vendedor de água é diferente. Você que não tem dinheiro, venha, compre, até coma.

Eu tenho algumas outras coisas aqui. Na verdade, consigo ótimas coisas. Venha comprar vinho e halav , leite, sem dinheiro e sem custo.

Observe a ênfase aqui onde ele parte da figura de uma cena familiar nas ruas de Jerusalém e da cena cotidiana do vendedor de água. Ele então defende seu ponto de vista sobre saciar a sede espiritual. Por que gastar seu dinheiro naquilo que não é pão, e seu trabalho naquilo que não satisfaz? Ouça-me e coma o que é bom, e sua alma se deleitará com o que há de mais rico.

Então, ele está falando sobre algo espiritual aqui. Devemos comprar sem dinheiro. Por que? Porque, como diz Provérbios, a sabedoria não pode ser obtida com ouro.

Romanos 6.23, o dom gratuito de Deus é a vida eterna. E acho que a foto aqui é que o vendedor de água só vai te satisfazer por 30 minutos, e depois você vai ficar com sede de novo. E a sede espiritual, ou evangelho de João, a água viva, que Jesus oferece à mulher junto ao poço, é de uma ordem diferente.

Portanto, o convite aos sedentos aqui é para a água da vida, e o vinho e o leite simbolizam a abundância, etc. Alguns outros que quero mencionar rapidamente. 56,5, você esteve em Jerusalém, esteve no Museu do Holocausto, o Yad Vashem, que nos últimos dois anos se mudou para uma bela nova instalação de alta tecnologia.

Seu nome vem de Isaías 56:5, as palavras um memorial e um nome. Yad é a palavra hebraica para sua mão. Sim.

Como é um Yad? Parece que tem o formato de um monumento arredondado que você pode ver em um cemitério. Então, é por isso que foi traduzido como memorial, é um monumento memorial e um nome, Yad Vashem, para lembrar o povo do Holocausto. E o nome era igual às pessoas e à sua reputação.

No mesmo capítulo, você avança dois versículos, escritos em mais portas de sinagogas no mundo. Este versículo é mais do que qualquer outro versículo? Na verdade, este versículo é até citado no Novo Testamento, é muito importante. Minha casa será chamada de casa de oração para todas as nações, Isaías 56:7, o que significa que ninguém jamais poderá mantê-lo fora da sinagoga.

Seria uma Bet Ha-Tefillah, uma casa de oração. Lembre-se, quando você estuda o Novo Testamento, você não vê isso no tabernáculo do Antigo Testamento. Quando você olha para o Templo de Herodes, havia um tribunal para os gentios, o que é apenas um lembrete de que pessoas que não eram judias iam ao Templo.

Era para ser um lugar de oração para todas as pessoas. Quando tenho feito tantas dessas viagens com estudantes de Gordon às sinagogas, sempre ressalto que você é sempre bem-vindo a uma sinagoga para vir estudar, orar, visitar. É uma casa de oração para todas as pessoas.

Tudo o que você precisa fazer é trazer à tona esse versículo e receber seu ingresso com esse versículo. A única exceção é durante os feriados, quando você precisa de ingressos porque fica muito, muito lotado. Alguns de vocês estiveram na sinagoga comigo, e há apenas um lugar na Bíblia que diz que todo Shabat deveria haver um Onik Shabat.

Oneg Shabat, Oneg, ONEG, significa deleite. E o Onik Shabbat vem de um lugar na Bíblia, que é 58:13. Diz que se você chamar o sábado de deleite. E normalmente, em todas as sinagogas nas noites de sexta-feira, após o serviço de leitura da Torá, há um Onik Shabat, que faz referência a uma hora de comunhão, compartilhamento de bebidas, bate-papo com amigos e, ocasionalmente, palestrantes ou programas definidos.

Levei pelo menos 12 anos, estudantes de Gordon, para organizar programas nas sinagogas locais para um Onik Shabat. É daí que vem a expressão, tornar o sábado uma delícia, não uma chatice. Algumas outras coisas naquele capítulo 58.

É um ótimo capítulo sobre jejum, e qual é o jejum que Deus deseja, para lidar com a injustiça, a opressão, cuidar dos famintos, dos sem-teto, dos nus. Quero dizer, esta é a versão do Antigo Testamento de Mateus 25. No grande e final rodeio, onde as ovelhas e os cabritos são separados, Mateus 25.31-46, a linguagem aqui é virtualmente idêntica às coisas que as pessoas se importavam em fazer pelos outros.

E aqui novamente, religião sacerdotal, jejum, vis-à-vis religião profética, ação. Novamente, às vezes parece que está pedindo um ou outro, mas é claro que é ambos e no contexto do Antigo Testamento. Na hinologia, alguns de vocês estão familiarizados com Beulah Land.

Chegamos à terra do milho e do vinho. Terra Beulah. Ser astuto na maneira como você ouve as palavras dos hinários da sua geração, eu acho, deixa escapar alguma coisa.

Nossos coros de louvor são tão bons quanto são e tão repetitivos quanto são, o que é semítico, então darei crédito até aqui para repetir coisas. Os hebreus fizeram isso. Mas o conteúdo, as alusões bíblicas à história de Israel, aos versículos bíblicos, e assim por diante.

Onde fica a terra de Beulah? Bem, ba'al em hebraico significa casar. E beulah significa casado. E quando você olha para 62:4 e 5, Sião terá um novo nome.

E Deus diz, pelo amor de Sião, não vou ficar calado. Pelo bem de Jerusalém, não ficarei quieto. E houve um tempo em que Jerusalém foi invadida por inimigos.

No versículo 4, estava deserto, estava desolado, mas você terá um novo nome, Hepsibah. Minha mãe ameaçou se ela tivesse uma filha, a Hepi ou Hepsibah, que é um nome lindo. É um nome feminino.

Hepsibah significa meu deleite, e meu prazer está nela. E sua terra será chamada Beulah ou terra casada. Pois o Senhor se deleitará em você, e sua terra será casada.

Portanto, Sião é agora a noiva sagrada de Deus, em oposição a uma esposa culpada de infidelidade. Assim como um noivo se alegra com sua noiva, assim o seu Deus se alegrará com você. E assim, depois de 1 a 39 houve muito mais julgamento.

Estes últimos capítulos de Isaías são capítulos muito mais positivos e encorajadores que trazem esperança. Até a influência de Paulo neste livro, 64.8, nós somos o barro, você é o oleiro, somos obra das suas mãos. Até mesmo Paulo usa essa imagem dos profetas.

Argila na mão do oleiro para fazer vasos, moldar e modelar. Nós somos o barro e você é o oleiro. Eu acho que é um antropomórfico maravilhoso.

Deus está fazendo de cada uma de nossas vidas uma obra de arte, como diz Heschel. Cada obra de arte será diferente. Mas a moldabilidade, a flexibilidade e a flexibilidade são fundamentais.

Para mim, esta tem sido uma das grandes experiências de ensinar na Gordon, ter pessoas abertas para aprender. Esse é o pequeno aluno do livro de Provérbios, aquele que está literalmente aberto. Traduzimos literalmente simples, mas é aquele que é ensinável, educável, maleável, que pode ser de fato um aprendiz.

E esse é um dos melhores lugares para se estar durante toda a sua vida. Como o barro, aprenda coisas novas e o aprendizado acontece. É uma sentença para toda a vida.

Você está no estágio intensivo das coisas. Mas todos os dias, como os cães, aprendemos novos truques. Assim, os humanos aprendem coisas novas na escola da fé.

Tudo bem, essa é a minha última palavra do meu curso sobre os profetas, e em Isaías terminamos. Kevin vai fazer uma avaliação do curso rapidamente e estaremos prontos para terminar tudo.

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é sua última palestra, Palestra 35 sobre Textos Chave de Isaías.